

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA SOBRE A VISÃO DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO (APOIO UNIP)

Aluno: Leonardo do Amaral Panciera

Orientadora: Profa. Ana Cristina Polycarpo Gamero

Curso: Psicologia

Campus: São José do Rio Preto

A pesquisa teve como objetivo a análise de uso de aparelhos eletrônicos na infância e na adolescência sob a visão da Análise do Comportamento. O método utilizado para a pesquisa foi o bibliográfico. Em um primeiro momento, buscou-se contextualizar o ambiente industrial dos aparelhos eletrônicos, podendo verificar que no Brasil encontram-se muitos desses aparelhos em mãos de crianças e adolescentes, perdendo seu desenvolvimento de usufruir da companhia de outras crianças e pessoas ao seu redor. Notou-se que as crianças estão perdendo a noção de realidade pelo uso excessivo de aparelhos eletrônicos, os quais trazem grandes riscos à saúde física, mental e social, tendo chamado para o DSM- V, que fez uma classificação como 'Transtorno de jogo pela Internet'. Entretanto, nos estudos realizados por meio de artigos, encontra-se uma relação de dependência tecnológica com ansiedade, vício (no sentido biológico) e comportamentos disruptivos; sendo assim, a ansiedade, devido a comportamentos de fuga e não se sentir isolado, vício por meio de sistema de recompensa do cérebro (SRC), o qual pode liberar altas doses de dopamina fazendo o indivíduo querer sempre mais, e comportamentos disruptivos pela Análise do Comportamentos de abundância de estímulos reforçadores e baixa latência. Portanto, chega-se à análise bibliográfica que o uso excessivo de aparelhos eletrônicos na infância e na adolescência são prejudiciais tanto para saúde física quanto para a mental e a social.